



1 **ATA DA 124ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE CURSO DE ENGENHARIA**
2 **AMBIENTAL - CEAMB, DE 01 DE SETEMBRO DE 2015.**

3 Ao primeiro dia do mês de setembro de dois mil e quinze, às treze horas e cinquenta e
4 cinco minutos, na Sala de Preleções do Laboratório de Hidráulica, no Prédio de Laborató-
5 rios do DECIV, no Campus Morro do Cruzeiro, reuniu-se, ordinariamente, o **Colegiado do**
6 **Curso de Engenharia Ambiental - CEAMB**, sob a presidência do **Prof. Gilberto Quei-**
7 **roz da Silva** (DECIV), com a presença dos seguintes docentes: **Danton Heleno Gameiro**
8 (DEMET), **Jaqueline dos Santos Soares** (DEFIS), **Edney Augusto Jesus de Oliveira**
9 (DEMAT), **Máximo Eleotério Martins** (DEPRO), **Maria Alzira Diniz Almeida** (DEQUI),
10 **Érica Linhares Reis** (DEMIN) e **Clarisse Martins Villela** (DEARQ) a ser empossada.
11 Havendo número legal de membros, o Presidente deu início à reunião, dando as boas
12 vindas aos presentes e iniciou os trabalhos pelo item **1.1. Posse de novos Membros** do
13 **EXPEDIENTE**, quando informou que a Assembleia do Departamento de Arquitetura e Ur-
14 banismo, reunida em 09/06/2015, indicou o nome da **Profª. Clarisse Martins Villela** para
15 representar o DEARQ, conforme Resolução ADDEARQ Nº 006/2015, de 09/06/2015, re-
16 cebida no CEAMB em 12/06/2015, deu posse à professora para um mandato de dois
17 anos a partir dessa data, lendo o termo de posse, assinado por ambos. Passando ao **item**
18 **2. Comunicações**, do item **1. EXPEDIENTE**, o Presidente do CEAMB informa que o envi-
19 ou ofícios ao Centro Acadêmico de Engenharia Ambiental - CAEA - solicitando a indica-
20 ção de dois representantes visto que os mandatos dos discentes Pedro Henrique e David
21 Marques expiraram em dezenove de agosto passado. Enviou ofícios ao DEAMB e DE-
22 GEO para indicação do segundo representante. Enviou ofícios ao DECAT e DECOM para
23 indicação de novos representantes. Enviou ofício ao DEQUI para indicação de nova re-
24 presentação, visto que o mandato da Profª. Maria Alzira termina em 09/09/2015. O Presi-
25 dente justificou as ausências do **Prof. Hubert Mathias Peter Roeser** (DEAMB), em licen-
26 ça especial e da **Profª. Silvana de Queiroz Silva** (DECBI), com aulas no Curso de Pós-
27 Graduação em Engenharia Ambiental no mesmo horário. Em seguida o Presidente infor-
28 ma que enviou correspondência eletrônica aos membros com minuta da ata da 123ª reu-
29 nião do CEAMB (17/07/2015) e com minuta de proposta para norma da disciplina Estágio
30 Curricular, perguntando se todos haviam recebido e obtendo a confirmação de recebimen-
31 to. O Presidente informa sobre a ocorrência do congresso de Unidades de Conservação



32 organizado pelo grupo Boticário de Proteção à Natureza que se realizará entre os dias 21
33 e 25 de setembro/2015. A Prof.^a Maria Alzira manifestou interesse em participar e indagou
34 sobre o custeio da participação no referido evento à qual o presidente respondeu que os
35 custos da participação ficariam a cargo do participante. Informa sobre inscrições para o
36 *Prêmio Guia do Estudante - Destaques do ano de 2015!*, com inscrições abertas até 17
37 de setembro do corrente ano e propõe que os interessados em maiores detalhes podem
38 utilizar o folder existente. Informa ter enviado ao DEGEO ofício solicitando que GEO113 -
39 Climatologia seja lecionada no período diurno, visto que essa disciplina tem sido leciona-
40 da no período noturno nos últimos anos e o curso de Engenharia Ambiental é diurno. O
41 Chefe do DEGEO está em contato com a PROGRAD para viabilizar um horário provavel-
42 mente na quinta-feira à tarde, O Presidente apresenta a lista de cinco formandos ao tér-
43 mino do período letivo 2015/1. Colocando a palavra à disposição dos demais membros,
44 não houve manifestação. Passando ao **item 3. Deliberação sobre a ata da 123^a. reuni-**
45 **ão do CEAMB,** do item **I. EXPEDIENTE,** o Presidente coloca em discussão o texto da ata
46 da 123^a. reunião do CEAMB de 17/06/2015. Não havendo manifestação contrária o texto
47 foi colocado em votação, tendo sido aprovado pela maioria dos membros presentes, re-
48 registrando-se apenas duas abstenções (do Prof. Danton e da Prof^a. Clarisse). Passando ao
49 **Item 1. Deliberação sobre proposta de normas para Estágio Supervisionado,** da
50 **ORDEM DO DIA,** o Presidente informa que enviou minuta de resolução do CEAMB con-
51 tendo a proposta das normas para estágio curricular discutidas nas reuniões anteriores.
52 Em seguida passou à leitura de cada um dos artigos da norma, que foram exaustivamente
53 discutidos e votados nos casos de não ocorrência de consenso entre os presentes. Ao
54 final das discussões, após serem realizadas as modificações pertinentes, a proposta foi
55 colocada em regime de votação tendo sido aprovada por unanimidade, tornando-se parte
56 integrante da presente ata. O Presidente passou ao **item 2. Proposta de inclusão de**
57 **Química Analítica na grade curricular do curso de Engenharia Ambiental,** da **OR-**
58 **DEM DO DIA,** informando a existência de uma Comissão Especial criada para emitir um
59 parecer sobre a proposta, composta pelo Prof. Danton e pela Prof^a. Silvana. Informou so-
60 bre a comissão especial se reuniu e produziu um parecer. A seguir passo a palavra ao
61 professor Danton para relatar o caso. O Prof. Danton fez a leitura do parecer da comissão
62 especial, com o seguinte teor: “Ouro Preto, 11/06/2015. Ao Prof. Gilberto Queiroz da Silva, Pre-



63 *sidente do Colegiado de Engenharia Ambiental (CEAMB). Ref. Parecer da comissão sobre a pro-*
64 *posta do DEQUI de oferecimento das disciplinas QUÍMICA ANALÍTICA TEÓRICA (45h) E QUÍMI-*
65 *CA ANALÍTICA EXPERIMENTAL APLICADA À ENGENHARIA AMBIENTAL (30h). Prezado Prof.*
66 *Gilberto. A comissão constituída pelos Professores membros do CEAMB Silvana de Queiroz Silva*
67 *e Danton Heleno Gameiro, juntamente com o Professor do DECIV Aníbal da Fonseca Santiago*
68 *, reuniu-se no dia 08/06/2015 a fim de discutirem a proposta apresentada pelo Departamento de*
69 *Química da UFOP (DEQUI) quanto à criação das disciplinas QUÍMICA ANALÍTICA TEÓRICA E*
70 *QUÍMICA ANALÍTICA EXPERIMENTAL APLICADA À ENGENHARIA AMBIENTAL. Considerando*
71 *os aspectos didáticos e pedagógicos das referidas disciplinas, a comissão entende que a proposta*
72 *do DEQUI em oferecer duas disciplinas, uma teórica de 45h e uma prática de 30h atende as ne-*
73 *cessidades do curso, porém ressalta-se a necessidade de um detalhamento do conteúdo progra-*
74 *mático da disciplina QUÍMICA ANALÍTICA EXPERIMENTAL. Neste sentido a comissão sugere ao*
75 *CEAMB que o detalhamento seja construído a partir de um levantamento das necessidades espe-*
76 *cíficas das demais disciplinas do curso de Engenharia Ambiental, momento também em que será*
77 *apresentado a necessidade de considerá-las como pré-requisito. A comissão entende que as dis-*
78 *ciplinas Química Geral e Química Orgânica devem ser pré-requisitos para as referidas disciplinas.*
79 *A comissão avaliou ainda a inserção das disciplinas de Química Analítica no âmbito de todas as*
80 *disciplinas da área de química do curso de Engenharia Ambiental. Desta forma sugerimos as se-*
81 *guintes alterações: 1) Que a disciplina Química Geral seja oferecida apenas como disciplina teóri-*
82 *ca, considerando a possibilidade da disciplina de Química Analítica experimental incorporar as-*
83 *pectos básicos de química geral experimental; 2) Diminuição da carga horária da disciplina Quími-*
84 *ca Orgânica Ambiental para 45 horas, mantendo a proporção de carga horária da Química Analíti-*
85 *ca. Considerando o oferecimento da Química Geral no 1º. Período, e da Química Orgânica Ambi-*
86 *ental no 2º. Período, as disciplinas de Química Analítica poderiam então serem oferecidas no 3º.*
87 *Período desde que houvesse a modificação apresentada abaixo: 3) Transferência da disciplina*
88 *Ecologia Básica do 3º. para o 1º. Período sem a necessidade do pré-requisito da CBI232 Biologia*
89 *Celular. Em anexo encontra-se o detalhamento dos três primeiros semestres nos quais as modifi-*
90 *cações estão sendo propostas. Sem mais, colocamo-nos à disposição para eventuais esclareci-*
91 *mentos. Profª. Silvana de Queiroz Silva e Prof. Danton Heleno Gameiro.” O Prof. Danton co-*
92 *mentou que a Comissão Especial chegou à conclusão que, em função da própria argu-*
93 *mentação do Departamento de Química, o desmembramento da Química em Teórica e*
94 *Experimental, ou a eliminação de uma delas, só se justificaria se colocasse na grade a*
95 *Química Analítica Experimental. Então, pela análise da Comissão Especial, se a Química*



96 Analítica Experimental for colocada visando o curso de Engenharia Ambiental, não neces-
97 saria especificamente de ter Química Geral Experimental, ficando evidente que essa par-
98 te de Química Experimental poderia ser incorporada na Química Analítica, de uma forma
99 mais dirigida. Outra questão discutida pela Comissão é que, partir da criação de uma dis-
100 ciplina nova, torna-se fundamental o estabelecimento de quais seriam os pré-requisitos
101 para tal disciplina. Entendeu-se, então, que era o momento oportuno para os professores
102 dos departamentos comprometidos com disciplinas do Curso de Engenharia Ambiental se
103 envolverem mais com a grade e, aí assim, eles verificariam, nas disciplinas mais profissi-
104 onalizantes, a necessidade ou não de conteúdos de Química Analítica como pré-requisito
105 de suas disciplinas, pois alterar a grade de um curso é algo muito complexo. Uma vez,
106 que se decida pela alteração, essa deve ser feita de forma criteriosa, consultando os pro-
107 fessores do curso, estruturando uma ementa e um programa preliminar de Química Analí-
108 tica Ambiental e abrindo essa estrutura para os professores do curso para se manifesta-
109 rem a respeito. Então, com essa minuta já alterada com as sugestões dos diversos pro-
110 fessores, seria construída a nova disciplina que atenderia de forma mais efetiva ao curso,
111 inclusive com a oportunidade de colocá-la, de forma melhor, dentro da grade para se evi-
112 tar muita teoria sem embasamento científico-pedagógico. O Presidente informou que a
113 possibilidade mais fácil para inserir essa disciplina na grade, seria no terceiro período,
114 pois todos os outros períodos estão sobrecarregados. O Professor Danton disse que
115 mesmo que ela fosse introduzida seria necessário estabelecer o pré-requisito e para tal é
116 necessário uma consulta aos professores, que deveriam se posicionar rapidamente, defi-
117 nindo de que forma a nova disciplina irá contribuir para a sua, só depois disso planejar a
118 carga horária ideal. O Prof. Gilberto ponderou que não poderia ser mais de 45 horas por
119 que se fosse no terceiro período este ficaria com um total de quatrocentos e cinco horas,
120 próxima do equilíbrio com os demais períodos. O Prof. Danton, em se tratando de carga
121 horária, afirmou que a única possibilidade discutida pala comissão foi diminuir a carga
122 horária da Química Geral. A professora Érica lembrou que a Química Geral já foi des-
123 membrada, no âmbito do CEAMB, em Química Geral Teórica e Química Geral Experi-
124 mental, mas não mudou a carga horária total. A Prof.^a Maria Alzira se manifestou infor-
125 mando que acredita que o departamento de Química não irá liberar a parte prática da
126 Química Geral. O Prof. Danton levantou a possibilidade da parte prática ser incorporada



127 na Química Analítica, sendo contestado pela Prof.^a Maria Alzira que alegou não ser ade-
128 quada tal incorporação. O prof. Danton, sua vez, rebateu dizendo que a idéia é ter uma
129 química analítica direcionada para a engenharia ambiental, ou seja, considerando quais
130 tipos de análises seriam necessárias e qual parte experimental estaria envolvida nas aná-
131 lises e terminou dizendo que depois de toda essa discussão muitos professores podem
132 chegar a conclusão de que não necessitam dela como pré-requisito. Nesse caso, não de-
133 veria ser pré-requisito pois não há necessidade tê-la na grade. A idéia não é eliminar a
134 Química Geral experimental, mas, objetivamente, verificar o que é necessário. O Prof.
135 Gilberto se manifestou afirmando que o conteúdo de Química Geral Experimental não é
136 dirigido para uma análise, sendo fundamental para a realização de análises de quantida-
137 des químicas, no caso manuseando vidrarias e equipamentos. O Professor Danton finali-
138 zou dizendo que a idéia da Comissão é otimizar, em termos de carga horária, sem perder
139 a qualidade e objetivo da criação da Química Analítica Experimental que deve estar volta-
140 da para os processos que ocorrem na Engenharia Ambiental. Sendo assim, o conteúdo
141 programático não pode ser geral e que o enfoque a ser dado a essa disciplina deve ser
142 mais discutido, relendo o seguinte trecho do parecer da Comissão Especial: “*Considerando*
143 *os aspectos didáticos e pedagógicos das referidas disciplinas, a comissão entende que a proposta*
144 *do DEQUI em oferecer duas disciplinas, uma teórica de 45h e uma prática de 30h atende as ne-*
145 *cessidades do curso, porém ressalta-se a necessidade de um detalhamento do conteúdo progra-*
146 *mático da disciplina QUÍMICA ANALÍTICA EXPERIMENTAL. Neste sentido a comissão sugere ao*
147 *CEAMB que o detalhamento seja construído a partir de um levantamento das necessidades espe-*
148 *cíficas das demais disciplinas do curso de Engenharia Ambiental, momento também em que será*
149 *apresentado a necessidade de considerá-las como pré-requisito.” O Presidente fechou a dis-*
150 *cussão dizendo que, em atendimento ao que foi solicitado pela comissão, ele se reunirá*
151 *com os professores de Química e elaborará um conteúdo programático e encaminhará a*
152 *minuta aos professores da área, pedindo sugestões e as trará compiladas para serem*
153 *discutidas em reuniões futuras. A Professora Clarisse perguntou se todo professor de*
154 *Química tem condição de ministrar Química Experimental, se esse conhecimento faz par-*
155 *te da formação básica bacharel em química, o que foi respondido afirmativamente pela*
156 *Prof.^a. Maria Alzira, que acrescentou: “tanto para licenciatura quanto para bacharelado,*
157 *não demandando especialização, apenas de habilidade”. O Presidente passou ao **item 3.***



158 **Deliberação sobre proposta de normas para Atividades Acadêmico-Científico-**
159 **Culturais**, da **ORDEM DO DIA**, expondo que desde 2013 está em discussão uma propos-
160 ta de revisão das normas para concessão de horas em atividades acadêmico científico-
161 culturais no âmbito do CEAMB e que uma comissão especial foi criada para tal fim. Após
162 apresentação da proposta da comissão, nas reuniões do CEAMB de 07/10/2014 e
163 13/12/2014, o assunto foi discutido e deliberado, excetuando-se a tabela de concessão de
164 AACC. Assim, a minuta de norma apresentada não deveria ser modificada e tão somente
165 discutida e deliberada a tabela do anexo da norma. Entretanto, a pedido de alguns mem-
166 bros presentes, tendo em vista o adiantado da hora, o assunto foi retirado de pauta para
167 discussão na próxima reunião. O Presidente apenas solicitou que os membros enviassem
168 sugestões para aperfeiçoamento da referida tabela. Solicitou aos membros que dessem
169 ênfase à planilha constante do anexo da proposta, especialmente nas atribuições e, que
170 as propostas de alterações sejam muito consistentes, pois o sucesso da norma acima
171 citada se baseia no equilíbrio das horas previstas em cada item da tabela. Além do mais,
172 esse assunto não deve ser estendido demasiadamente, pois o objetivo é implementá-la
173 no próximo semestre, devendo as propostas serem enviadas por correspondência eletrô-
174 nica, para serem compiladas e apresentadas na próxima reunião. Passando ao **item 4.**
175 **Deliberação sobre atualização de programas de disciplinas do curso**, da **ORDEM DO**
176 **DIA**, o Presidente, pela mesma razão anterior, retirou o item da pauta, apenas informando
177 que a comissão especial de programas fez um levantamento da situação dos programas
178 das 62 disciplinas obrigatórias e das 54 eletivas, constatando que a grande maioria estava
179 bastante defasada e que algumas disciplinas não possuíam programas registrados no
180 Colegiado. Sem discutir o **item 5. Outros Assuntos**, da **ORDEM DO DIA**, o Presidente
181 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual lavrou-se a presente ata
182 que, se aprovada, vai assinada pela Secretária e pelo Presidente do CEAMB.

183

184

185 Marilene Guimarães Bretas

Prof. Gilberto Queiroz da Silva

186 Secretária do CEAMB

Presidente do CEAMB

187

188 Aprovada em 03 de novembro de 2015.